



LEVODOPA COMO TRATAMENTO DE SEQUELAS DE CINOMOSE EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA

Leonardo José Ribeiro¹
Raissa Brauner Kamla Vieira²
Deyse Souza Alves³

RESUMO

Introdução: A cinomose é uma das doenças que mais acomete os canídeos, além de ser altamente contagiosa e muitas vezes letal. Ao infectar o animal, o vírus percorre o sistema imunológico, passando pelos epitélios respiratório e intestinal até chegar ao sistema nervoso central, deixando sequelas graves que podem prejudicar a qualidade de vida do animal (como a paralisia, paresia e mioclonia). Não há tratamento específico para a cinomose, sendo tratados apenas os sintomas. Existem fármacos aplicados na medicina humana que se mostram promissores, mas ainda não foram estudados os efeitos em animais, como a levodopa, utilizado em pacientes humanos com Síndrome Parkinsoniana.

Objetivo: O objetivo dessa pesquisa foi levantar dados apresentados em literatura que sustentem a possibilidade de implantação da levodopa como potencial fármaco de utilização no tratamento clínico das sequelas causadas pela cinomose em cães.

Metodologia: Foram utilizadas bases literárias e aplicadas palavras-chaves como “levodopa”, “farmacocinética” e “cinomose” para levantamento de artigos relacionados.

Conclusão: Foi identificado que a levodopa têm ação dopaminérgica e inclusive já foi aplicada experimentalmente em pacientes com sequelas de cinomose, mas que ainda se faz necessário um estudo metódico para caracterização da DL50 e concentração adequada de dosagem terapêutica para cães.

Palavras- chave: cinomose; mioclonia; levodopa.

¹ Graduando em Medicina Veterinária pelo UNIFUCAMP. Contato: leonardoribeiro@unifucamp.edu.br

² Doutora em Clínica e Reprodução Animal pela UFF. Contato: raissavieira@unifucamp.edu.br

³ Mestre em Letras pela UFU. Contato: deysealves@unifucamp.edu.br